



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 03/2023

Sessão extraordinária (solene)

----- Aos trinta e um dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 21h00, em sessão extraordinária n.º 3 (solene) nas instalações da Casa da Juventude da Tapada das Mercês, sita na Rua Padre Alberto Neto, 2725-531 Algueirão-Mem Martins. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

A Vogal, Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

O Vogal, Sr. Nuno Luís da Franca e Duarte Morgado (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN): -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

A Tesoureira, Helena Nabais Campos Marques. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

O Vogal, Sr. José Marques Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----

O Vogal, Sr. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Maria Helena Cabrita Galvão (BE). -----

DO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Vogal, Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo. -----

A Secretaria, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

O Vogal, Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

----- A reunião foi secretariada pela funcionária, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião, agradecendo a cedência da Casa da Juventude. -----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS:** -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início ao Ponto único - Comemoração do Dia Nacional das Coletividades. -----

----- A **Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS)**: -----

" Boa noite. Muito boa noite senhoras e senhores. Bem-vindos para a celebração cumulativa do Dia Nacional das Coletividades. É uma honra poder contar convosco. Esta iniciativa tem como objetivo reconhecer o papel das associações na nossa freguesia. As associações são agentes fundamentais numa comunidade que se quer participativa, participada, responsável, interventiva e promotora de valores éticos e de cidadania. O associativismo, pelas suas características, apresenta-se como um fenómeno social de grande riqueza, no qual as relações humanas assumem um lugar de destaque. As associações são agentes imprescindíveis na promoção do teatro, da música, do folclore, do artesanato, do desporto e do apoio social. É nas coletividades e associações que se geram, muitas vezes, projetos comuns de carácter coletivo e social, contribuindo para a transformação e inovação social da nossa localidade. O movimento associativismo popular deve ser valorizado. As autarquias têm a obrigação de valorizar, criar sinergias, executando políticas de incentivo ao movimento associativo, capacitando-o para o desenvolvimento das suas atividades tão necessárias à nossa população. Está aberta esta sessão. Vou dar início com a intervenção dos grupos políticos." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Boa noite. Excelentíssima Presidente da Assembleia da Freguesia, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta, Srs. do Executivo, Srs. e Srs. Membros da Assembleia da Freguesia, excelentíssimos membros das coletividades locais da nossa freguesia, empresários, representantes das associações sociais, desportivas, culturais, distinguidos convidados, senhoras e senhores. Comemoramos hoje o Dia Nacional das Coletividades. A Assembleia da Freguesia não quis deixar de comemorar este dia e aprovou uma moção para realizar esta sessão solene. O que me apraz dizer, para começar, é obrigado. Obrigado pelo trabalho que tenho desenvolvido na freguesia. É com grande satisfação e gratidão que me dirijo a todos vocês hoje. Este é o momento de reconhecimento e celebração do trabalho incansável que as coletividades têm no dia a dia. Desempenham na nossa comunidade um papel fundamental. E sabemos que enfrentam vários desafios. Desafios financeiros, restrições burocráticas e a falta de voluntários. Mas mesmo assim conseguem oferecer um valioso contributo e serviço à nossa comunidade. As associações sociais, desportivas e culturais são o verdadeiro coração da nossa freguesia. Vocês são a força motriz que impulsiona o desenvolvimento social, cultural e desportivo, tornando a vida dos nossos cidadãos mais rica e vibrante. Sem o vosso comprometimento e dedicação, não estaríamos aqui hoje, desfrutando de uma comunidade unida e vibrante. É importante reconhecer o esforço e a abnegação que cada um de vocês demonstra diariamente. Mesmo diante de recursos limitados, vocês conseguem criar oportunidades, eventos e programas que trazem alegria, aprendizagens e inclusão social para os nossos fregueses. Vocês são verdadeiros agentes de mudança e exemplos inspiradores de como uma iniciativa privada pode fazer diferença na vida das pessoas. Nestes últimos meses tive a oportunidade de visitar-vos em conjunto com outros membros da Assembleia de Freguesia. Visitas importantes para vos conhecer e perceber o que concretamente fazem no dia-a-dia. Muitos dos nossos fregueses desconhecem as vossas atividades e é imperativo que uma maior comunicação seja feita para que o vosso trabalho seja conhecido e, sobretudo, reconhecido. É fundamental destacar que o papel das entidades públicas deve ser o de apoiar e facilitar o trabalho dessas instituições. Reconhecemos que enfrentam obstáculos e que muitas vezes dificultam a vossa atuação. Por isso, comprometemo-nos a trabalhar para simplificar os processos burocráticos e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento das vossas atividades. Acreditamos firmemente que uma junta de freguesia deve ser um parceiro ativo na construção de uma comunidade mais que forte e coesa. O apoio financeiro não é um fim em si, mas a simplificação das exigências burocráticas e a criação de incentivos para a participação voluntária são algumas das medidas que defendemos para fortalecer o vosso trabalho. Neste



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

momento gostaria de expressar o nosso mais profundo agradecimento a cada uma das associações sociais, desportivas e culturais presentes hoje e aquelas que, não estando, participam neste esforço. O trabalho que vocês realizam é de valor inestimável e merece toda a nossa admiração. Continuem a inspirar-nos com o vosso comprometimento e dedicação, pois vocês são os verdadeiros protagonistas do progresso e bem-estar da nossa freguesia. Para encerrar, reafirmo o nosso compromisso de apoiar e facilitar o trabalho das coletividades locais. Juntos poderemos construir uma freguesia ainda mais inclusiva, participativa e próspera. Contem connosco como parceiro nesta caminhada.” -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN): -----

” Boa noite a todos. Começo por cumprimentar a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia e de Algueirão -Mem Martins e respetivo à mesa, Sr. Presidente da Junta de Algueirão - Mem Martins e respetivo a Executivo, Excelentíssimos Srs. Representantes das Forças Públicas que integram a Assembleia de Freguesia, ilustres convidados e representantes das instituições e coletividades da freguesia de Algueirão - Mem Martins, os serviços de apoio da Junta, caros fregueses e freguesas. As primeiras coletividades apareceram em Portugal em finais do século XVIII e início do século XIX, com o objetivo de promover a instrução e a cultura assentes nos princípios da solidariedade e da cooperação, dando início ao movimento associativo que celebramos, o Dia das Coletividades. Por isso, prestamos homenagem às muitas coletividades e associações, sejam elas das artes, da cultura, do desporto, do recreio, da saúde, da educação ou proteção civil, cujo trabalho diário representa uma enorme fatia do esforço de coesão da freguesia de Algueirão – Mem Martins. O associativismo representa, por isso, um importante elemento da integração social e tem um papel importante e fundamental na nossa sociedade, pela sua envolvência nas comunidades. E é isto que se pretende também das autarquias. O envolvimento, o trabalho de cooperação em que o principal beneficiário somos todos nós. As associações e coletividades mobilizam diariamente fregueses e freguesas de todas as idades. É nestas entidades que são trabalhados e aprofundados talentos como música, teatro, aptidão desportiva, mas também conhecimentos tão importantes para uma comunidade mais resiliente. Não esquecendo as pessoas que integram os órgãos sociais das mesmas associações populares, que de forma voluntária mobilizam jovens e menos jovens em torno de atividades e programas de interesse para a nossa comunidade. Como também as associações de âmbito social que prestam serviço a uma população da sua vertente social e de proteção civil. E são essas pessoas que devemos a sua intervenção associativa para que, com espírito coletivo e associativo, possamos alcançar o que cada um de nós sozinho nunca alcançaria. Nos últimos meses tive a oportunidade



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

de visitar várias associações das nossas freguesias, acompanhado pelos representantes das várias forças políticas que compõem a nossa assembleia de freguesia, e com eles ficar a par do que muito se faz e se fez ao longo dos tempos nestas associações. Fiquei a conhecer a sua história, a sua dedicação, os seus projetos e objetivos em torno de um bem comum, que são os habitantes desta freguesia. E em todas encontrei solidariedade, cooperação, ajuda mútua e objetivos comuns. Considerando-se ser inegável a significativa proximidade que o movimento associativo tem com as comunidades, aonde se insere, bem como fruto dessa mesma proximidade, o conhecimento das necessidades e vivências e realidades das comunidades locais, partilhando as suas preocupações e encontrando soluções para a sua resolução, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento local das mesmas. As mesmas desenvolvem um relevante trabalho, dedicação e valor incalculável. Numa freguesia com uma população de mais de 68 mil pessoas, podemos dizer que o associativismo une as pessoas para as conquistas coletivas que beneficiam toda a população, construindo um alargado espaço de formação pessoal, cívica e de aprendizagem. A todas as associações e coletividades, aos homens e às mulheres que representam o associativismo em Algueirão – Mem Martins, um agradecimento a todos vós pelo trabalho, empenho, voluntarismo e dedicação. Muito obrigado pela vossa obra em prol da nossa comunidade.” -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE): -----

“Eu começo por apresentar os meus cumprimentos à senhora Presidente da Mesa e restantes membros, ao Executivo, restantes vogais desta Assembleia, representante da Confederação Portuguesa das Coletividades, aos restantes representantes das associações aqui presentes, público em geral, funcionários que garantem o bom funcionamento desta Assembleia e agradecer o espaço à Casa da Juventude da Tapada das Mercês. Em 2003, foi publicada a Lei nº 34-2003, de 22 de agosto, que tem como propósito promover o reconhecimento e a valorização do movimento associativo popular. Nesta lei estipula-se que o Governo promoverá o levantamento por município das associações de cultura, recreio, desporto social e juvenil, aperfeiçoando progressivamente os mecanismos de apoio técnico-financeiro às suas atividades. Esta lei encontra-se por regulamentar até aos dias hoje. Em 28 de Abril de 2022, foi votada nesta Assembleia de Freguesia a realização da Presente de Associação Solene com vista a celebrar este Dia Nacional das Coletividades, celebrado hoje, a 31 de maio, e a dar visibilidade ao movimento associativo popular da nossa freguesia, reconhecendo as associações como agentes de preservação e promoção da cultura popular, das artes, do património, do desporto e do apoio social. Ao longo dos últimos meses, a Comissão Especializada de Educação, Cultura, Tempos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Livres e Desporto desta Assembleia promoveu visitas às diversas associações desta freguesia. Estas visitas permitiram aos eleitos e eleitas conhecer um pouco melhor a realidade das diversas entidades, bem como as suas dificuldades e trabalho, permitindo a todos os partidos a sua envolvimento nesta realidade e a possibilidade de continuidade de trabalho com estas associações enquanto membros da Assembleia de Freguesia. Muitas destas associações sofreram com a pandemia SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19, tendo recebido menos apoios e não tendo podido realizar as suas atividades, devido contingências em vigor. Muitas sofrem agora ainda com os aumentos de preços, nomeadamente da eletricidade, que estrangula o bem-estar financeiro destas associações. Pelas associações foi-nos dado a conhecer que atividades praticavam, que projetos e parcerias tinham, as obras que têm de fazer nas suas sedes e com que meios se autofinanciavam. Contatámos com grupos desportivos, academias de artes marciais, grupos de coral, um centro aeroespacial com atividades educativas em coordenação com as escolas, grupos de teatro, cantares, ranchos folclóricos, grupos de escotismo e escutismo e as guias de Portugal. Uma realidade vibrante que, apesar das muitas dificuldades, ajuda a tornar esta freguesia um lugar vivo e cheio de diversidade. O Bloco de Esquerda reconhece a importância fulcral destas associações no desenvolvimento local. Desde a ocupação de tempos livres de crianças, jovens, adultos e idosos, ao apoio social essencial que é prestado a esta população, a relevância da educação e apoio dos mais jovens até que se consigam integrar no mercado de trabalho, a promoção da cultura e manutenção das tradições, até à promoção do bem-estar e saúde física e mental de todos. Todas estas áreas são essenciais na nossa sociedade e no desenvolvimento de todos os seres humanos. Congratulámo-nos por isso, por saber que existem associações que, em coordenação com as escolas, promovem a educação a título gratuito dos mais jovens até que se integrem no mercado de trabalho. Temos excelentes grupos de teatro aqui sediados e que são reconhecidos pelo mundo inteiro. Mantemos vivas as tradições do folclore e dos cantares. Promovemos todo o tipo de desportos, federados ou não, e damos apoio a verdadeiros campeões nacionais em quase todas as modalidades. Damos apoio, cuidado e tempos livres aos mais idosos, promovendo a sua saúde, prevenindo o seu isolamento e mantendo os jovens das suas mentes. Assim, o Bloco de Esquerda gostaria de saudar todas e todos que, dentro das coletividades em que se inserem, promovem diariamente a educação, saúde, bem-estar, cultura da freguesia de Algueirão – Mem Martins. Podem contar connosco para coordenar os esforços no sentido de consolidar, aprofundar e ampliar a atividade e ultrapassar as dificuldades sentidas, pois é essa a nossa dedicação e que torna esta freguesia num lugar melhor.

(...). “ -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH): -----

“(…). Aproveito para cumprimentar a Sra. Presidente, na sua pessoa toda a restante mesa, o Sr. Presidente do Executivo e na sua pessoa todo o restante Executivo, colegas da bancada, associações presentes e ausentes, funcionários da junta, muito boa noite. Eu trazia um discurso muito bonito, aqui como todos os meus colegas, mas, entretanto, com o evento de manhã, o discurso foi no carro e agora não está cá. Mas pronto, não quero tomar muito tempo, gostaria de agradecer a todas as associações, todas as associações aqui presentes, todas as associações que nos receberam, que nos contaram os seus problemas, que nos pediram ajuda, algumas delas, muito obrigado. Muito obrigado por nos terem recebido, muito obrigado pelo que nos foram contando, que nos foram transmitindo. Por parte do Chega, gostaria de estar presente para qualquer situação que necessitem, porque as associações que existem aqui na nossa freguesia, as que estão aqui descritas e outras que possam não estar, porque existem se calhar algumas que não foram referenciadas, estaremos sempre disponíveis para vos ajudar, para vos ouvir e principalmente para fazer tudo o que esteja ao nosso alcance para que as vossas dificuldades sejam atendidas. Muito obrigado por todo o trabalho que fizeram, por todo o trabalho que fazem, por todas as dificuldades que tiveram, principalmente na altura da pandemia, que não foram poucas e que muito possivelmente ainda hoje, nesta altura, não estão supridas. Portanto, por parte do Chega, qualquer situação que tenham, qualquer ajuda que necessitem, estamos disponíveis, estamos lá para vos ouvir.” -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

“(…). Cumprimento a senhora Presidente, a Mesa da Assembleia e restantes elementos. O senhor Presidente da Junta e Executivo, o senhor representante da Confederação das Coletividades, as coletividades aqui presentes, assim como aquelas que não conseguiram fazer-se representar hoje, os vogais dos grupos políticos aqui representados da Assembleia, cumprimento também todos os que nos acompanham online e agradecemos a cedência do espaço para a realização desta cerimónia, assim como a todos os trabalhadores que nos dão suporte administrativo e técnico. A razão de estarmos aqui reunidos esta noite deve-se a uma moção apresentada em 2022 pelas bancadas do PSD e CDS com o objetivo de conhecer e dar a conhecer à população as atividades desenvolvidas pelas diversas associações da nossa freguesia, para assim podermos prestar a nossa homenagem. Essa moção foi aprovada por maioria com os votos contra do PS. Dito isto, passo à mensagem do CDS. As alterações demográficas e económicas das últimas décadas criaram desafios à sociedade, especialmente em termos sociais e económicos. Aos dias de hoje, e perante o xadrez geopolítico internacional, uma das maiores preocupações coletivas é



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

como integrar as novas comunidades. Não há dúvida de que os parceiros da economia social desempenham um papel primordial no desenvolvimento de um modelo inclusivo, inteligente e sustentável, baseado na divisão de papéis e de responsabilidades entre o Estado e os cidadãos. O CDS tem como princípio e base doutrinária que a economia funciona como mais-valia para o desenvolvimento social e cultural numa lógica transversal, assente numa visão integrada e integradora das diferentes forças e setores, proporcionando uma maior capacidade às associações. Defendemos o municipalismo e a sua tradição secular e continuaremos a defendê-lo como instrumento de desenvolvimento local e de serviço às populações. Pela proximidade às pessoas e melhor conhecimento das realidades, é no poder local que se devem refletir as políticas públicas que melhor podem servir as populações, contribuindo para o desenvolvimento territorial sob o ponto de vista económico, social, ambiental e cultural. Como parceiros no desenvolvimento local, a freguesia de Algueirão - Mem Martins conta com mais de 50 associações, que ao longo do tempo têm contribuído de forma cabal para a integração e desenvolvimento da população, mormente na ocupação dos seus tempos livres, no desporto como veículo educativo, no recreio e lazer, na educação e cultura. A cultura é uma das áreas chaves no desenvolvimento das sociedades, do conhecimento, na economia dos lugares e na criação de emprego. É um pilar essencial para a criação de dinâmicas socioculturais. A cultura constitui uma mais-valia estratégica que deve ser potenciada. Hoje as tecnologias conferem um apoio imprescindível à comunicação, pelo que é necessário proceder de forma eficaz à divulgação do trabalho desenvolvido pelas associações da nossa freguesia, dos seus eventos e atividades culturais, das artes tradicionais, apadrinhando a promoção de novos talentos em todos os domínios culturais, artísticos e desportivos. Defendemos o acesso e o usufruto do conhecimento da cultura, das artes e património local, procedendo a uma verdadeira ampliação ao seu acesso, promovendo uma real educação para a integração dos valores civilizacionais da cultura na formação de cidadãos. Muito tem sido o contributo das inúmeras associações que a freguesia homenageia hoje, através desta sessão solene. A todos vós, em nome do CDS, em nome particular, muito obrigada.” -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

” (...). Quero cumprimentar a senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, bem como o restante, ou neste caso o secretário, o Executivo da Junta. Quero também cumprimentar todos os lugares da Assembleia de Freguesia, bem como representantes das associações e também representante da Confederação Nacional das Coletividades. Cumprimento ainda também os trabalhadores da Junta que nos prestam este precioso apoio. (...). E quero cumprimentar também o Diretor da Casa da Juventude e o público em geral e também o público que supostamente já



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

nos está a acompanhar online. Ora então, posto isto, vou passar aqui à nossa mensagem da bancada do CDU. A coletividade, como bem sabem, é a essência da sociedade. O ser humano é um ser social por natureza e só consegue atingir a sua plenitude vivendo em grupo. É, pois, no plano coletivo que o ser humano se desenvolve, no plano intelectual, moral. Nós, enquanto indivíduos da sociedade, vivemos permanentemente inseridos em projetos aos quais aderimos e que adquirem uma determinada relevância maior ou menor, mas suficientes para poderem ser olhados como grupos autónomos dentro da sociedade. As coletividades nasceram da vontade popular do ser humano de se organizar em conjunto com a finalidade de desenvolverem projetos comuns, quer seja na área da cultura, do recreio, do desporto ou na área social. E, por isso mesmo, são reconhecidos como verdadeiras instituições a nível social, cultural e desportivo, por desempenharem um papel ativo na sociedade, promovendo diversas atividades. Estas instituições identificam os entes sociais que surgem na sociedade, mas que têm contornos específicos para não se diluírem nela. Exemplo disso são as associações e os grupos desportivos que têm um lugar próprio na sociedade, substituindo-se muitas vezes ao Estado no cumprimento dos deveres a que este está obrigado. O trabalho desenvolvido por estas instituições é de enorme relevância, nomeadamente a nível desportivo, uma vez que, para a grande maioria dos jovens, os clubes são a única hipótese. para poderem praticar alguma modalidade desportiva. O mesmo acontece no plano musical, em que por vezes o único contacto das crianças e jovens com este meio faz-se integrando as bandas filarmónicas das variadas coletividades, incluindo as associações humanitárias de bombeiros. O mesmo acontece também no plano social, em que as associações desempenham um papel relevante. O Estado não tem, pois, uma legitimidade superior, mas sim uma responsabilidade superior, como garante do equilíbrio de todas as instituições, ou seja, deve criar os meios para o funcionamento destas instituições de forma a assegurar a continuidade das atividades desenvolvidas. As coletividades são importantes bases de socialização, são, pois, a voz do povo. E, nesse sentido, em nome da CDU, quero manifestar o nosso reconhecimento ao movimento associativo em geral e, em particular, aos seus dirigentes, que, de forma abnegada, se dedicam à causa pública, realizando um trabalho extraordinário em prol das populações. Queremos ainda manifestar a nossa solidariedade, a necessidade dos diversos poderes tomarem as medidas necessárias, nomeadamente para a defesa da manutenção das instalações arrendadas que servem as coletividades e que, consequentemente, da sua atividade regular, impedindo assim os despejos com vista à especulação imobiliária. Por fim, quero ainda referir a enorme satisfação que sinto ao ter participado neste projeto que me permitiu ter um maior conhecimento das diversas associações e das suas atividades. Reiterando a nossa vontade, e como é apanágio da CDU, é estar junto das populações, ouvindo e podendo, dentro daquilo que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

nos é possível, ajudar todas essas pessoas que têm um trabalho extraordinário e que, muitas vezes, despendem do seu tempo livre em prol das populações. Portanto, reitero mais uma vez que, para contarem com a CDU e com tudo aquilo que nos seja possível, porque a nossa razão de existir é, precisamente, estar ao lado do povo, estar ao lado de todos aqueles que precisarem da nossa ajuda. A todos um bem-haja. (...).” -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

“Senhora Presidente da Mesa e restantes membros. Excelentíssimo senhor Vogal, em representação do Presidente do Executivo e restantes membros do Executivo. Excelentíssimo senhor Vereador Luís Patrício, eleito pelo Partido Social-Democrata. Excelentíssimos senhores membros da Assembleia de Freguesia. Excelentíssimo senhor representante da Confederação de Coletividades. Senhores representantes das associações, coletividades e instituições da nossa Freguesia. Caros fregueses, que aqui nos se juntam e os que nos seguem em casa através das redes sociais. É com grande honra que o PSD se dirige a todos nesta noite. Quando há mais de um ano apresentámos uma moção para que pudéssemos, em conjunto, celebrar este dia, moção aprovada por maioria com os votos contra apenas do Partido Socialista, queríamos criar um momento de valorização e de entrega abnegada de tantos em prol de tantos mais. Celebrar este dia é ter a oportunidade de reconhecer e valorizar o trabalho incansável de todas as associações e clubes locais, dando destaque ao seu papel para o desenvolvimento local. São locais onde aprendemos, partilhamos experiências e construímos laços de solidariedade e cooperação. Locais que enriquecem a vida da nossa localidade, que contribuem para o fortalecimento da nossa identidade e para o orgulho da nossa comunidade. Celebrar o Dia Nacional das Coletividades, em solene da nossa Assembleia de Freguesia, é dar o devido reconhecimento aos que, tantas vezes, se assumem como o único meio de dar cumprimento ao estabelecido na nossa Constituição, nomeadamente em matérias de fruição cultural e acesso ao desporto, mas também em matérias de respostas em saúde e sociais ou até de proteção civil. Gostaria de ampliar o nosso discurso e destacar igualmente a importância destes movimentos de cariz popular nas comunidades urbanas densamente povoadas, comunidades tantas vezes desprovidas de conexões e laços comunitários significativos. Onde estas associações assumem um papel absolutamente crucial ao promover a ligação entre os cidadãos, trazendo identidade, fortalecendo os nossos laços sociais e potenciando o nosso sentimento de pertença. Ao celebrarmos, não podemos deixar de ter consciência das dificuldades que os movimentos populares enfrentam. É nosso dever reconhecer o seu trabalho, como também é nosso compromisso apoiar o seu trabalho e oferecer o suporte necessário para que prosperem. É este o reconhecimento, o único central papel das autarquias.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Ao longo dos anos, temos sido testemunhas do desenvolvimento das nossas associações. Não deixamos de lamentar o desaparecimento de algumas, com particular atenção para as históricas da nossa freguesia. No papel central que o poder público desempenha é imprescindível a sua ação por forma a garantir que todas as instituições possam florescer e não desaparecer. Muito particularmente aquelas que ao longo da sua história contribuíram para elevar o nome da nossa terra, desempenhando um papel fundamental para o desenvolvimento social, cultural e desportivo da nossa comunidade, como foi o caso do Progresso Clube. Não temos dúvidas que todas as organizações são compostas por membros dedicados e voluntários comprometidos com a missão das suas entidades. Como dúvidas não temos que os poderes públicos executivos podem fazer mais e melhor ao nível de garantir o desenvolvimento das nossas instituições. No PSD sabemos que há mais a ser feito. Conhecemos os desafios que hoje enfrentam as coletividades. Reiteramos o nosso compromisso de fortalecer ainda mais os nossos laços, de trabalhar em conjunto para se poder corresponder melhor às vossas necessidades e aos anseios das populações. Nas visitas efetuadas pela Comissão Especializada desta Assembleia que o PSD coordena, tem sido recorrente a preocupação das instituições relativa à necessidade de uma adequada monitorização e avaliação da aplicação do novo Regulamento de Apoio às Associações. O PSD concorda com a importância da existência destes regulamentos de apoio. Infelizmente temos tido relatos que várias associações desconhecem a sua existência e outras encontram dificuldades em compreender a sua complexidade burocrática. Não temos dúvidas que é a responsabilidade da Assembleia de Freguesia proceder à avaliação concreta dos regulamentos que também aprova. As coletividades são um canal fundamental para a participação cidadã. São espaços onde os cidadãos se envolvem ativamente através de ações coletivas na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Não temos qualquer dúvida que os movimentos populares têm o poder de transformar a realidade local e estimular a participação cidadã. É para nós essencial que se reconheça e apoie as suas iniciativas. Temos de criar um ambiente propício que potencie esses laços comunitários que promovem maior inclusão e ajudam na construção de um futuro mais vibrante das nossas comunidades. Reafirmo o nosso compromisso, continuar a incentivar a participação cidadã, contribuir para a coesão social e ajudar a construir uma comunidade urbana mais humana, solidária e conectada. Juntos podemos fazer a diferença e transformar a realidade da nossa freguesia. Desejamos que esta celebração de hoje seja realizada com a valorização diária do vosso trabalho e que nos possamos encontrar aqui, neste mesmo dia, no ano que vem. Em nome do PSD, o nosso muito obrigada pela vossa dedicação. Bem-haja." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

" Sra. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de Algueirão - Mem Martins e restantes membros. Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins, que nos acompanha possivelmente online e membros do seu executivo. Sr. Vereador da Câmara Municipal de (...) Sintra, Luís Patrício. Sr. Representante da Confederação das Coletividades, Sr. Jacinto Domingues. Caros vogais, eleitos, caros trabalhadores e colaboradores da Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins, Sras. e Srs. Convidados. É com enorme satisfação que hoje me dirijo a todos vocês como representante eleito do Partido Socialista e como defensor incansável das associações e coletividades da nossa querida freguesia de Algueirão - Mem Martins. Hoje festejamos o Dia Nacional das Coletividades e que orgulho devemos todos sentir sabendo que o movimento associativo de Algueirão - Mem Martins é um dos responsáveis por promover o bem-estar dos nossos fregueses, incentivar a inclusão social, fortalecer os laços comunitários e garantir que todos tenham oportunidades iguais. Em Algueirão - Mem Martins, as nossas coletividades são os verdadeiros pilares da nossa comunidade, são as forças vivas da nossa freguesia. Algueirão - Mem Martins é um mundo de oportunidades. Atualmente existem dezenas de associações ativas na freguesia que desempenham um papel fundamental no apoio à infância, à juventude, aos idosos e às pessoas com deficiência, além de oferecer atividades culturais, desportivas e de lazer para todos os segmentos da população. Algueirão - Mem Martins sempre foi e continua a ser uma comunidade rica em talentos e recursos e é através das nossas associações que devemos explorar e potencializar todo esse capital humano e social. O Partido Socialista reconhece o poder transformador do movimento associativo de Algueirão - Mem Martins. Este movimento é a essência de uma sociedade justa, inclusiva e solidária. Sr. Presidente Valter Januário, hoje temos de aproveitar a oportunidade para lhe agradecer. Agradecer a si e ao seu Executivo pelo compromisso que assumiu de sempre com estas forças vivas da freguesia. Agradecer-lhe todo o trabalho e dedicação que desenvolveu com as nossas associações. Trabalho que é fundamental na construção de uma comunidade mais coesa, mais próspera e mais feliz. Hoje estamos aqui a comemorar o Dia Nacional das Coletividades e como tal devemos todos aproveitar um momento para fazer um pequeno exercício sobre a democracia. A democracia é um valor fundamental para todos. A oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da nossa freguesia não deve ser negado por nenhuma cor política. Apoiamos incondicionalmente atos democráticos e não podemos ser complacentes com a instrumentalização de recursos da freguesia por inoperância e desconhecimento próprio e devido das relações institucionais que devem reger as atividades políticas, demonstrando assim o



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

desrespeito pelas instituições democráticas que para as quais foram eleitas. O desprezo dado à bancada do Partido Socialista no ato que nos traz aqui hoje é o bem exemplo dos valores que regem algumas forças políticas. Algo que podia ser construído em conjunto foi entendido em uníssono pela oposição que a maior bancada eleita não deveria fazer parte da construção do ato presente. São escolhas que no devido lugar e tempo serão julgadas pelo voto popular. Hoje defendemos a nossa honra, festejamos as coletividades e desejamos muita força a todos que ao longo dos anos têm tornado a nossa freguesia no melhor lugar do mundo.” -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à apresentação do vídeo representativo das coletividades existentes na Freguesia de Algueirão-Mem Martins. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), retomou as intervenções, dando a palavra: -----

O representante da Confederação das Coletividades, Sr. Jacinto Higino Domingos: -----

” Sra. Presidente, Srs. Vogais, representantes da Junta de Freguesia, membros da Assembleia de Freguesia, um abraço ao Patrício, que sei que está cá, mas ainda não o vi, já estão por aqui alguns, portanto, de qualquer das formas fica o abraço que vai longe. Eu queria dar aqui uma pequena intervenção e tive muita hesitante na intervenção que devia fazer. Primeiro porque só tive conhecimento que ia fazer uma intervenção às 5 da tarde, a culpa não foi vossa, foi da minha atividade que só vi o e-mail há pouco, mas a culpa foi minha e portanto devia estar mais atento, mas de qualquer das formas, quem me conhece e 80% das pessoas que estão na sala conhecem, eu sou Presidente aqui dos Bombeiros de Algueirão – Mem Martins e estou na Confederação das Coletividades e porque os órgãos sociais da confederação quem é eleito são as associações e não as pessoas individualmente, ou seja, os órgãos sociais são compostos em congresso pelas associações que fazem parte dos órgãos e depois cada associação nomeia indica o elemento que entende fazer parte daquele cargo para que foi nomeado, o que significa que a qualquer momento é um órgão que nunca tem problemas de falta de quorum porque se aquele elemento que lá está se chatear, se for embora e não sei quantos, a associação nomeia o outro para o seu lugar e estão as coisas resolvidas. Quem me conhece sabe que eu gosto muito de falar de entrevistas, não gosto muito de papéis, mas como não tive tempo de pensar muito, acabei por agarrar nos papéis e escrever alguma coisa. Portanto, eu vou fazer uma intervenção que de vez em quando esquece-me da intervenção e comece a falar com o meu hábito, com o meu pensamento, aquilo



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que estou a pensar, aquilo que sinto, o que é o meu sentimento. Vou procurar hoje transmitir aqui, porque é preciso dar alguns dados, alguns elementos que eu pessoalmente tenho 75 anos, a minha memória já não é o que é, sei que sou um jovem, sei que o meu espírito é esse, mas os 75 anos têm algum peso, (...). Dar duas notas soltas antes de fazer propriamente a intervenção. Primeiro dizer que a Confederação das Coletividades tem a sua organização, chamemo-la assim, distribuída pelo país. Tem um gabinete no Norte, em Ermesinde, tem um gabinete do Centro, na Covilhã, tem um gabinete no Sul, em Beja, e tem um gabinete em Lisboa, na sede, que o gabinete coordena mais ou menos as atividades dos outros gabinetes. E, portanto, é esta estrutura, porque somos uma estrutura nacional que nos permite chegar a todos os locais da Freguesia. Importa dizer também que a Confederação, e foi isso que eu estive a fazer hoje praticamente todo o dia, por isso não tive tempo de ler os comentários, tivemos hoje a fazer uma reunião no dia 31, Dia das Coletividades, para iniciar os 100 anos do associativismo. Associativismo popular, de base com tudo aquilo que nós sabemos. E, portanto, temos ao longo de um ano, porque fazemos os 100 anos para o ano de 2024, e vamos encerrar os 100 anos com uma grande iniciativa, fazendo ao longo do ano muitas iniciativas, tendo nesta altura como prioridade a capacitação dos dirigentes. A capacitação dos dirigentes por uma razão muito simples. A sociedade vai evoluindo, vai se modernizando, e há uma necessidade de que os dirigentes vão acompanhando também esta evolução, porque o associativismo de hoje não é o mesmo que nós conhecíamos quando foi da Fundação, hoje há uma realidade nova que é necessária que os dirigentes vão conhecer. Mas passada a minha intervenção, eu ia dizer o seguinte. Em representação da Confederação Portuguesa das Coletividades, agradecemos o amável convite, saudamos esta iniciativa da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, e é uma iniciativa que não se vê muito pelo país. Quer dizer que se conta pelos dedos a iniciativa de fazer uma ação só para comemorar o associativismo, e comemorar no próprio dia da sua, portanto, digamos, foi considerado, digamos que o associativismo não foi fundado neste dia, mas foi considerado o dia, portanto, do dia do associativismo. Há muitas iniciativas pelo país, com intervenções nas Assembleias Municipais, com intervenções nas Assembleias de Freguesia, com intervenções nas Juntas, nas Câmaras, etc. Mas não são muitas as iniciativas dirigidas só para o associativismo. Há uma Câmara ou outra que o fez, há uma Freguesia ou outra que o fez, há esta Assembleia que o fez, mas não há muito por aí. Quero transmitir uma saudação muito especial das 33 mil coletividades que existem em Portugal. Estes 33 mil é o número estimado, é o número dos números que temos, mas podem ser mais mil, menos 500, mais 2 mil ou 3 mil, mas serão sempre muito mais por uma razão muito simples. Nós estamos a falar de 33 mil das associações. Associações significa que são legalizadas, têm toda a sua legalização feita. Mas há milhares e milhares de associações, de



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

grupos, grupos que nunca se chegam a legalizar, grupos que se criam, por exemplo, por causa de uma doença rara, grupos que se criam numa rua, num bairro, para defender o seu bairro, e que nunca chegam a fazer a sua legalização, e estes não estão considerados aqui. Digamos que podemos colocar aqui um conjunto mais de associações *Adhoc*, chamamo-las assim, para que elas existem, embora não estejam registadas. Em Portugal, de acordo com a Conta Satélite de Economia Social, publicada pelo Instituto Nacional de Estatística, existirão cerca de 33 mil coletividades, destas estima-se que cerca de 18 mil, dirigidos por cerca de 170 mil dirigentes, associativos, voluntários benévolos, e repito, voluntários e benévolos. Estas são duas palavras que são muito importantes para o movimento associativo. E eleitos também, que estão dedicados essencialmente à cultura, abrangendo cerca de 2 milhões de utentes. Entenda-se neste caso as atividades culturais e desportivas, praticadas regularmente por associados e população em geral, de forma não profissional, não obstante muitas destas atividades, terem como responsáveis técnicos, professores, ensaiadores, maestros e outros profissionais. Não existem dados estatísticos quanto a estes profissionais. Sabe-se, contudo, que impera uma precariedade generalizada onde as relações contratuais são muito difusas. As atividades culturais estão enquadradas por várias estruturas federativas, especializadas música, filarmónica, música popular e tradicional, folclore, teatro, cineclubismo, dança, coros, etc. E não esquecer também, uma federação foi criada há 3, 4 anos, que é uma federação que é dos Jogos Tradicionais, que hoje anda muito pelas escolas para lembrar, para lembrar não, para dar a conhecer aos jovens, aos alunos, nas escolas primárias, nas escolas secundárias, quando são solicitados, com um conjunto de Jogos Tradicionais onde os levam, portanto, a estar com as crianças. Dizer que esse conjunto de Jogos Tradicionais já esteve também numa iniciativa aqui há uns anos, aqui na Freguesia, num parque da Freguesia. Enquadrados por uma federação nacional que é transversal a todas as atividades. A Confederação Portuguesa de Coletividade, Cultura, Recreio e Desporto, que em 2024, comportará 100 anos de existência. Nas coletividades da nossa Freguesia, e nas restantes 31 mil coletividades existentes no nosso país, foram sucessivas gerações de dirigentes, e volto a repetir, associados, voluntários, benévolos. (...). Benévolos e eleitos, que com inteligência, esforço, determinação, participação cívica democrática, trouxeram o associativismo até aos dias de hoje. Sem estes dirigentes, Portugal seria mais pobre, na cultura, no desporto e no social. Por uma via da prevenção, nós contribuímos para a qualidade da democracia, para a economia, a inclusão social e territorial. Em todos estes anos, temos trabalhado com os nossos associados e com a população em geral. Vou saltar um bocado, para abreviar. No nosso dia a dia, continuamos a sentir dificuldades em lidar com elevados custos na energia, aumentos das rendas ou IMIS, exigência da Sociedade Portuguesa de Autores e agora também da Passe Música, da Autoridade



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Tributária com o IVA e o IRC, do Regulamento Geral de Proteção de Dados, das medidas de alta ou proteção, que a maioria das coletividades não as tem nem as conseguem fazer pelos milhares de euros que isto exige. Muitas das coletividades são casas antigas, para fazer estas medidas de proteção tem de ter projetos novos e custa os milhares de euros, sabendo as dificuldades que as coletividades estão. Vejamos quantas é que não tem esta questão tratada. Depois temos as medidas de autoproteção, incêndios, registo do beneficiário principal, que é um registo que é obrigatório para os empresários e que são exigidos aos dirigentes das secções, como se fossem, como se estivessem a trabalhar numa empresa, como se não estivessem numa estrutura sem fins lucrativos. Temos representação no Conselho Económico e Social, no Conselho Nacional do Desporto, no Conselho Nacional da Economia Social. Temos defendido e conseguido que alguns dos nossos problemas tenham sido conhecidos e resolvidos, mas muito está para fazer. (...). Na nossa Confederação tem propostas para todas as áreas da atividade, tem projetos de apoio às suas filiadas, que vão ao encontro das suas necessidades. E aqui relembro uma iniciativa que tivemos aqui há uns anos e que acho que ainda, fui eu que tratei disso nessa altura e ainda apoio às nossas coletividades, foi do início de uma maior informatização, onde nós colocámos pelo país centenas e centenas de computadores, apoiados principalmente pelo Montepio, mas apoiados também por um programa da comunidade. Muitas coletividades, que tinham naquela altura, que eram praticamente abandonados, que os jovens não participavam, e com aquela iniciativa levou à participação centenas de jovens. Hoje as iniciativas são outras, hoje estamos na fase da ajuda, na contabilidade, na ajuda das finanças, etc, etc. E vou saltar outra vez, e, portanto, dizer só o seguinte, e vou terminar mesmo. Eu queria agradecer mais uma vez e dizer que estas iniciativas, é aquilo que nos dão vontade de continuar. A nossa associação, a nossa confederação, tem dois marcos históricos na sociedade portuguesa. Uma delas é a associação antes de 25 de abril, com todos os condicionalismos que nós sabemos e conhecemos, e depois o grande desenvolvimento destas associações que nos trouxe o 25 de abril. E foi antes do 25 de abril que nas associações, e já não se deve esquecer disso, porque não podia haver ajuntamentos para o outro lado, onde muita gente se reuniu para, naquela altura, enfim, afrontar o poder instituído. Dizer também que, e vou terminar mesmo, que tinha aqui uma nota e que me esqueceu, mas também não faz mal que já estou a falar há muito tempo, e dizer só que foi uma satisfação muito grande estar aqui e dizer, viva as coletividades, viva o movimento associativo popular, viva o Poder Educado Democrático. (...). Mas está aqui um conjunto de jovens, muitos deles com certeza universitários, ou pelo menos para lá caminham, e eu queria, e se quiserem conhecer o movimento associativo, podem ir ao site da Confederação, onde encontram uma revista que é a Análise Associativa, que é uma revista científica, não é uma revista feita só pelos dirigentes, é também com a contribuição da



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Universidade, onde professores, catedráticos, cientistas (...). A cultura, como costume dizer, é fazer acontecer, a cultura é eu chegar em uma coletividade e dizer, vamos jogar as cartas, olha, vamos fazer um teatro, olha, vamos fazer isto, ora, vamos fazer aquilo, e isso muitas vezes não tem os apoios porque não vem com a chancela da cultura lá de cima. E com isto a cabo, peço desculpa aos jovens e aos menos jovens, vão ao site e leiam (...), que todos nós ficamos a aprender muito. " -----

O Vogal da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento: -----

"Boa noite, Excelentíssima Sra. Presidente da Mesa e seu Secretário, Excelentíssimo Sr. Vereador da Câmara Municipal de Sintra, Luís Patrício, colegas do Executivo, vogais eleitos desta Assembleia, entidades aqui representadas, colaboradores da Junta de Freguesia, restante público presente e que nos segue online. Em primeiro lugar, quero justificar a ausência do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que por motivos de saúde não conseguiu estar hoje aqui presente. As coletividades são hoje em dia parte integrante da nossa sociedade, são espaços que dão voz à população, onde se partilham experiências e conhecimentos. São muitas vezes uma segunda família para quem as frequenta e onde ocupam e dedicam grande parte do seu dia-a-dia. São também um veículo de cultura e ou

desporto e levam, em alguns casos, os nossos costumes e tradições além-fronteiras. Em Algueirão-Mem Martins, somos felizardos pela quantidade e diversidade de associações existentes. A riqueza e a importância que representam para a Freguesia e para a comunidade local, quer a nível cultural ou social, é essencial para o bem-estar de todos. Quero, por isso, em nome da Junta de Freguesia, agradecer o trabalho que todas as entidades têm desenvolvido em prol da comunidade, quer pelo serviço prestado, quer pelas oportunidades que criam para que as pessoas possam vivenciar novas experiências. Por último, como tem sido apanágio desta Junta de Freguesia, quero dizer-vos que estamos sempre de portas abertas para apoiar as vossas iniciativas e necessidades. Podem contar connosco sempre que precisarem, assim como nós contamos convosco para continuar a enriquecer a nossa Freguesia." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, passou à entrega dos diplomas de participação às entidades que se encontravam na cerimónia, sendo estas, Associação CIAPA, Associação Coral de Sintra - Grupo Coral Allegro, Centro Social Paroquial de Algueirão-Mem Martins, Centro de Dia de Algueirão-Mem Martins, Grupo Desportivo



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

de Sacotes, Guias de Portugal, Associação Clube Marcial e Desportivo, Escoteiros 82, Casa de Sant'Ana, Vendedeiras Saloias de Sintra, Real Academia, Associação dos Moradores da Tapada dos Mercês, Cresce Sempre em Flor e Simples Partilha. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), para terminar a cerimónia, solicitou a presença de todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia, Junta de Freguesia, representante da Confederação das Coletividades e representantes da associações, entidades e coletividades, no palco para a fotografia de grupo. ----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS): --
"Em nome desta, da Assembleia de Algueirão – Mem Martins, eu quero agradecer a presença de todos. De um modo particular, agradecer a todos os que participaram, que foi uma forma muito importante para todos nós, a demonstração dos vossos trabalhos que têm desenvolvido em prol da nossa freguesia. Fazer um agradecimento também à comissão pelo seu empenho no contacto com todas as coletividades e que foi bastante, houve (...) bastante empenho da vossa parte. Ao senhor Presidente da Junta pelo apoio que prestou a esta Assembleia. Aos colaboradores da Junta também, que é um apoio incansável. Ao público que nos acompanha online ou que nos tem acompanhado online e ao Presidente da Casa da Juventude. Queria deixar também aqui uma mensagem que espero que este dia, que o dia de hoje, inspire ideias, discussões sobre forma de tornar a nossa freguesia num lugar melhor para a nossa população. Muito obrigada, bem-haja." ---

----- Esta ata contém 20 (vinte) páginas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu por encerrada a sessão pelas 22h40. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos treze dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três.

A PRESIDENTE DA MESA

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedrosa



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O 1º SECRETÁRIO

Paulo Alexandre Pereira de Carvalho
Paulo Alexandre Pereira de Carvalho

O 2º SECRETÁRIO

João Miguel Estevão Ricardo Bernardo
João Miguel Estevão Ricardo Bernardo

Anexo à Ata: E-mail enviado pela Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto – Saudação “31 de Maio – Dia Nacional das Coletividades; 99ª Aniversário da CPCCRD”



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

SAUDAÇÃO

31 de Maio – Dia Nacional das Colectividades 99º Aniversário da CPCCRD

No mês de Agosto de 2003 era aprovada a Lei nº34, Reconhecimento e Valorização do Movimento Associativo Popular (MAP), onde se fixa o dia 31 de Maio como o Dia Nacional das Colectividades. Resultante de uma longa e enraizada experiência associativa, a data remete para o Congresso da Federação Distrital das Sociedades de Educação e Recreio, que decorreu entre os dias 31 de Maio e 3 de Junho de 1924, bem como, do profícuo trabalho do Congresso Nacional de Colectividades de 2001 de onde viria a decisão para a sua constituição formal em Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto e um grande impulso para o seu reconhecimento e valorização.

A CPCCRD saúda fraternalmente o Movimento Associativo Popular e recomenda que por esta ocasião o Dia Nacional das Colectividades seja celebrado pelas Filiadas, Estruturas Descentralizadas e Colectividades Elo envolvendo o maior número de Dirigentes Associativos, com iniciativas em todo o país.

Saudamos igualmente as Entidades da Economia Social que connosco têm feito um percurso de solidariedade e de ações comuns.

Saudamos ainda as instituições públicas, privadas e comunicação social que têm colaborado no reconhecimento e divulgação do Associativismo Popular.

Programa das Comemorações Centrais

Dia Nacional das Colectividades/99º Aniversário da CPCCRD

27 de Maio – Palácio D. Manuel, em Évora

- 10:30 – Recepção aos convidados e participantes;
- 11:00 – Saudação da CPCCRD;
- 11:15 – Lançamento da Revista Análise Associativa nº10 (Mesa Redonda);
- 12:15 – Debate “Associativismo Popular e Democracia Cultural;
- 12:45 – POISE, balanço e perspectivas;
- 13:00 – Almoço;
- 14:30 – Actuação do Grupo “Vozes do Imaginário”;
- 15:15 – Sessão Solene Comemorativa do Dia Nacional das Colectividades/99º Aniversário da CPCCRD;
- 15:20 – Intervenção do Presidente da CPCCRD;
- 15:30 – Centenário da CPCCRD;
- 15:35 – Entrega das Distinções;
- 16:00 – Momento de Poesia;
- 16:15 – Entrega dos Galardões;
- 17:00 – Encerramento com o Hino Ideal Associativo e Hino Nacional.

Conferência de Imprensa

31 de Maio – Sede da CPCCRD, Rua da Palma, 248, em Lisboa

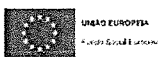
11:00

- Anúncio do Programa Comemorativo dos 100 anos da CPCCRD;
- Apresentação do Logótipo Comemorativo;
- Inauguração da Exposição alusiva aos 100 anos de Actividade Associativa.

Lisboa, 25 Maio de 2023

A Direcção

Cofinanciado por:



CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL
DAS ORGANIZAÇÕES
DA ECONOMIA SOCIAL
MEMBROS DO CNES
1ª FASE 2020/2022

